

## EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA, INTERSECCIONALIDADE E ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS: REFLEXÕES CRÍTICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Abraão Alves de Assis

[abraaoalvessjp@gmail.com](mailto:abraaoalvessjp@gmail.com)

**Palavras-chave:** Educação democrática. Gestão escolar. Violência. Interseccionalidade. Direitos Humanos.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a gestão escolar democrática como estratégia de enfrentamento das violências e de promoção de comunidades educativas pautadas nos direitos humanos. Por isso, parte-se do reconhecimento de que as escolas brasileiras enfrentam múltiplas formas de violência físicas, simbólicas e institucionais, que afetam estudantes e professores, comprometendo o direito à educação e a função social da escola como espaço de formação crítica. Metodologicamente, a pesquisa é de natureza qualitativa, fundamentada em análise bibliográfica e documental. Foram examinados e escolhidos artigos científicos recentes (2019 a 2025), relatórios institucionais e materiais produzidos no curso “Educação democrática e enfrentamento às violências”. Ressalto que, o referencial teórico articula as dimensões da gestão democrática (BORGES, 2021), da interseccionalidade (COSTA, 2025; FREITAS, 2021) e das violências no contexto escolar (SILVA JÚNIOR; URT, 2021), integrando-as de modo a compreender como práticas participativas podem fortalecer o clima escolar e a liberdade pedagógica. Os resultados indicam que projetos de formação crítica e ações comunitárias fortalecem a resistência às desigualdades e à censura, reafirmando que a democratização da escola é uma prática concreta de defesa dos direitos humanos. Diante disso, conclui-se que a educação democrática, articulada a uma abordagem interseccional, constitui um caminho para a construção de escolas mais justas, inclusivas e livres de violências.



## REFERÊNCIAS

BORGES, R. A. S. **A gestão escolar democrática e a atuação na proteção de alunos contra violências.** Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 25, n. 2, p. 1062–1082, 2021. DOI: 10.22633/rpge.v25iesp2.14518.

COSTA, A. R. da. *A interseccionalidade no ambiente escolar: gênero, raça e deficiência.* Revista Aracê, v. 12, n. 3, p. 45–61, 2025. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/download/4792/6667>.

FREITAS, M. C. **Interseccionalidades e escolarização de crianças com deficiência ou cronicamente enfermas.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 51, n. 180, e06443, 2021. DOI: 10.1590/198053146443.

SILVA JÚNIOR, A. B.; URT, S. da C. **O enfrentamento da violência na escola: o que as produções científicas apontam como medidas?** Psicologia da Educação, São Paulo, n. 52, p. 93–107, 2021. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1414-69752021000200006&script=sci\\_abstract](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1414-69752021000200006&script=sci_abstract).

ZUCCO, L.-P. **Violências no campo educacional: narrativas e reflexões sobre a pandemia e a escola.** Educação & Pesquisa, São Paulo, v. 50, e260187, 2024. DOI: 10.1590/S1678-4634202450260187.

